



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça “Vereador Viana Filho” – Vila América – CEP *****

Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br

Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br

Estado de São Paulo

INDICAÇÃO Nº 920/09

(ENCAMINHA AO PODER EXECUTIVO, ANTEPROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE EDUCADORES, FUNCIONÁRIOS, PAIS E ALUNOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL ADENTRAREM NOS BERÇÁRIOS SEM CALÇADOS).

Sr. Presidente

Srs. Vereadores

INDICAMOS À MESA, na forma regimental, que seja oficiado ao Poder Executivo, encaminhando Anteprojeto de Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de educadores, funcionários, pais e alunos das escolas de educação infantil municipal a adentrarem nos berçários sem calçados e dá outras providências.

Plenário “Dr. Octávio Viscardi”, 05 de outubro de 2009.

EMERSON DO CONSELHO TUTELAR

VEREADOR



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça “Vereador Viana Filho” – Vila América – CEP *****
Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br
Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br
Estado de São Paulo

ANTEPROJETO DE LEI

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE EDUCADORES, FUNCIONÁRIOS, PAIS E ALUNOS DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEMEI'S) ADENTRAREM NAS SALAS DE AULA SEM CALÇADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA APROVOU E EU NOS TERMOS DO INCISO III, DO ARTIGO 53, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica instituído, no âmbito dos Centros Municipais de Educação Infantil, a obrigatoriedade dos educadores, funcionários, pais e alunos adentrarem dentro das salas de berçário sem calçados.

Art. 2º - Os educadores, funcionários e pais dos alunos matriculados nas instituições educacionais previstas no art. 1º, deverão tirar os calçados e vestirem meias limpas, sapatilhas ou chinelos de tecido para uso exclusivo dentro da sala de berçário, caso contrário, não poderão entrar na sala.

§ 1º - Os alunos permanecerão descalços, de forma a promover um ambiente familiar, aplicando atividades relacionadas à alimentação, coordenação e higiene, para que possam adquirir atitude de confiança nas próprias capacidades motoras, proporcionando desenvolvimento sadio dos órgãos internos e sensoriais, de maneira que atinja grau de maturidade orgânico (imunidade) em relação à defesa do organismo contra doenças, conforme justificativa do presente projeto.

§ 2º - Os calçados deverão ser deixados em local adequado, do lado de fora das salas.

Art. 3º - O Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir de sua publicação.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Octávio Viscardi”, 05 de outubro de 2009.

**EMERSON DO CONSELHO TUTELAR
VEREADOR**

Documento assinado pelo(s): EMERSON PEREIRA.
(*) (*) AVISO: ESTE DOCUMENTO FOI IMPORTADO DE OUTRO APLICATIVO E PODE APRESENTAR DIVERGÊNCIAS OU FALHAS NAS INFORMAÇÕES EXIBIDAS. (1)(0)(1)
e-CAM | PROCESSO ELETRÔNICO | <<<<>> DOCUMENTO OFICIAL <<<<>> DATA / HORA DA IMPORTAÇÃO: 17/02/2026 01:05:59 | CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA/SP.
CHAVE DE ACESSO: PROTM-334970-713N4X-4D3U7J | Para validar acesse nosso Portal em: <http://www.camaravotuporanga.sp.gov.br>.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça "Vereador Viana Filho" – Vila América – CEP *****
Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br
Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br
Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

A faixa etária das crianças que freqüentam os berçários dos CEMEIS são aquelas que idealmente deveriam estar em casa, usufruindo de um ambiente familiar com a presença marcante da mãe. Cabe à educadora, responsável pela sala de aula, assumir esse papel, sem, porém, colocar-se no lugar da mãe.

Visando ao desenvolvimento sadio de órgãos internos e sensoriais, deve-se dar grande importância ao ambiente, pois, a proposta pedagógica para essa faixa etária, consiste em manter um ritmo de trabalho que é repetido todos os dias e criar hábitos de higiene.

A saúde é um estado que não depende apenas de nossa biologia, da natureza, mas também de como nos relacionamos, de como lidamos com nossas emoções e de como seres humanos organizam a sua vida em grupo.

Os microorganismos são muito importantes para a vida da terra. Eles são responsáveis pela decomposição da matéria orgânica entre outras grandes funções e nossa vida depende de vivermos em equilíbrio.

O primeiro contato com os microorganismos, ocorre quando nascemos e entramos em contato com os micróbios que vivem no corpo de nossa mãe. Enquanto estão no útero, os bebês não entram em contato com os microorganismos, pois, estão protegidos pelo organismo materno.

Ao mover-se pelo canal do parto, os bebês saem do ambiente protegidos para a vida exterior e, então, começam a serem colonizados pela flora bacteriana materna. Posteriormente, serão colonizados pelos micróbios, que habitam o corpo de seus pais e demais familiares que convivem e cuidam dele.

Este sistema não nasce pronto, assim, como a linguagem, vamos aprendendo aos pouquinhos a língua de nossa mãe, desde os primeiros contatos com os sons que ouvimos ainda na vida uterina, e também à medida que o educador/cuidados vai emprestando sua linguagem adquirida para fazer um elo entre o bebê, as outras pessoas e o ambiente. É o que chamamos de mediação.

Este empréstimo de anticorpos maternos é temporário, pois, é preciso que a criança atinja um grau de maturidade orgânico para que possa, por meio de seu contato direto com o ambiente, de sua experiência no meio social e natural, reconhecer os micróbios ali existentes e "fabricar" seus próprios anticorpos. Desta forma, as atividades nesta faixa etária devem ser associadas com alguns processos para o desenvolvimento dos órgãos do sentido (tato, olfato, paladar, visão e audição).

A criança precisa viver com liberdade para experimentar o mundo que a cerca. Precisa botar os pés no chão para sentir aquela gostosa sensação de pisar no chão que lhe provocará os sentidos, desafiará o seu equilíbrio, de tal forma, que esta estranheza lhe permita aprender e olhar por "onde pisa" literalmente.

Documento assinado pelo(s): EMERSON PEREIRA.
(*) (*) AVISO: ESTE DOCUMENTO FOI IMPORTADO DE OUTRO APLICATIVO E PODE APRESENTAR DIVERGÊNCIAS OU FALHAS NAS INFORMAÇÕES EXIBIDAS. (1)(0)(1)
e-CAM | PROCESSO ELETRÔNICO | <<<<>> DOCUMENTO OFICIAL <<<<>> DATA / HORA DA IMPORTAÇÃO: 17/02/2026 01:05:59 | CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA/SP.
CHAVE DE ACESSO: PROTM-334970-713N4X-4D3U7J | Para validar acesse nosso Portal em: <http://www.camaravotuporanga.sp.gov.br>.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça “Vereador Viana Filho” – Vila América – CEP *****
Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br
Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br
Estado de São Paulo

É nesta faixa etária, que se leva estímulo às novas experiências, de forma a vincular o reconhecimento progressivo do próprio corpo, de seus limites, singularidades e das diferentes sensações que produz.

Nos berçários os procedimentos são relacionados à alimentação, coordenação motora e higiene, de forma a levar a criança a familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, deslocar-se com destreza progressiva no espaço, desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras.

A criança utiliza o corpo para localizar-se no espaço, bem como para expressar os conhecimentos, sentimentos e necessidades.

Além das atividades com as mãos, na faixa etária dos berçários, com os pés no chão, a criança começa a descobrir as características e propriedades relativas à textura, cor, forma e tamanho.

A criança, além de desenvolver a imunidade mais rápida, quando proposta atividade no chão, faz com que desenvolvam experiências, antes não experimentadas, criam habilidades e aguçam os órgãos do sentido, principalmente o tato.

DA NECESSIDADE DE RETIRADA DO SAPATO PARA ADENTRAR NAS SALAS DE BERÇÁRIO DO BEM QUE O CONTATO COM O CHÃO TRAZ ÀS CRIANÇAS DESTA FAIXA ETÁRIA:

Nos primeiros anos de vida, em que são poucas as defesas do organismo, é importante manter a higiene e a ventilação dos ambientes, lavar as mãos antes de manipular os alimentos e ter especial cuidado no seu preparo, conservação e armazenagem, para evitar infecções alimentares. Mas, é muito importante deixar os sapatos na porta e usar chinelos dentro de casa, pois, embora seja necessário deixar que a criança entre em contato com as bactérias que existem no chão, de forma a fortalecer sua imunidade, é preciso ter bom senso e avaliar cada um dos ambientes, entretanto, os pisos das salas de berçários, devem estar limpos e adequados para receber as crianças, principalmente, porque entre os 6 e 10 meses de vida, começa uma nova e deliciosa fase do bebê: o engatinhar.

A psicoterapeuta Eliana Pommé explica que este é o grande momento em que os pequenos começam a expressar desejos. “É a primeira atividade que liga a vontade de explorar o mundo à atividade muscular. O bebê quer algo que está longe e se esforça para alcançar. Com isso, fortes ligações neuronais se estabelecem e preparam este ser para conquistar autonomia e independência”,

O pediatra Ruy Puppo Filho, autor do livro “Manual do Bebê”, afirma que desde cedo podemos oferecer estímulos e oportunidades para as crianças. “É fundamental colocar o bebê no chão, em um ambiente limpo e seguro. É importante deixar alguns brinquedos atraentes fora do alcance, mas no campo de visão para acender o desejo. Foi desta forma que o homem foi para a Lua”, brinca Ruy Puppo.

Os bebês podem ficar no chão com liberdade para experimentar o mundo, com as competências que já possuem. “Se os deixarmos livres, será gerada uma maravilhosa experimentação de possibilidades motoras, musculares e neurais”





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça “Vereador Viana Filho” – Vila América – CEP *****
Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br
Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br
Estado de São Paulo

ALGUMAS FASES DO BEBÊ RELACIONADOS COM O CONTATO AO CHÃO:

CINCO MESES:

Controle total da cabeça quando sentado;

Rola;

SEIS MESES:

Senta brevemente se mantiver as pernas abertas;

Pula com os pés quando mantido em pé;

Tem consciência das pessoas e dos objetos estranhos;

Agarra os pés e ri alto;

OITO MESES:

Senta sozinho;

Tenta rastejar;

DEZ MESES:

Senta longo tempo sozinho;

Rasteja;

Caminha quando apoiado;

UM ANO:

Entrega um brinquedo quando solicitado;

Coopera para vestir-se;



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça “Vereador Viana Filho” – Vila América – CEP *****
Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br
Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br
Estado de São Paulo

UM ANO E TRÊS MESES:

- Aprende a falar antes de andar;
- Gosta de pegar objetos e deixa-lo cair;
- Vive em intensa atividade;

DOIS ANOS:

- Apresenta melhor coordenação nos movimentos finos;
- Chuta bola.

Mover-se está relacionado com expressar emoções e desejos. Assim, o papel do profissional do magistério, responsável pelas crianças do Berçário, deve ser oferecer oportunidades para que elas conquistem independência de maneira saudável e com orientação. Por isso, a importância, do contato com o chão de forma adequada e saudável.

Assim, será presenciado o desabrochar de uma vida que, em pouco tempo, estará caminhando, segura e feliz, com seus próprios passos neste mundo.

OS MALES QUE CARREGAM AS SOLAS DOS CALÇADOS:

Embora os sapatos funcionem como protetores dos pés contra impurezas encontradas nos locais onde pisamos, principalmente os locais externos, quando adentramos nos ambientes internos, trazemos na sola do sapato diversas impurezas, capazes de causar diversas doenças.

Tendo em vista que as crianças que frequentam o maternal nas escolas de educação infantil lá permanecerem em período integral, sendo a maior parte do tempo, dentro das salas de aula, se faz necessário adotar o procedimento indicado no presente anteprojeto.

Como nas salas de aula encontra-se crianças em pleno desenvolvimento motor, inclusive, algumas na fase de “engatinhar”, cujo contato com o chão é inevitável, levando frequentemente as mãos no piso e depois à boca, o que é evidentemente natural, porém, faz com que a criança tenha contato com as impurezas deixadas pela sola dos calçados, podendo causar prejuízos às crianças, devido à contaminação do ambiente.

É cediço que na sola do sapato, encontramos bactérias provenientes de diversos resíduos, as quais vêm de diversas origens, como o solo, terra, poeira, lama, gramado e outros.

Portanto, as solas dos calçados podem carregar desde resíduos de poeira até os de natureza química e fecal, principalmente, os calçados dos pais, que trabalham em diversos ramos de atividades (hortas (resíduos de veneno e adubo), hospitais, clínicas, consultórios (milhões de bactérias e outros microorganismos), escritórios, lojas, supermercados, restaurantes, etc).



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça "Vereador Viana Filho" – Vila América – CEP *****
Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br
Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br
Estado de São Paulo

Desta forma, no momento em que deixam ou buscam seus filhos, entram na sala de aula (berçário) e alguns permanecem algum tempo e como estão calçados, trazem consigo as impurezas externas, levando para o local onde permanecem seus filhos, um batalhão de microorganismos e bactérias, as quais poderão contaminá-los, podendo até mesmo causar doenças.

Assim, também, os funcionários e até mesmo os professores e monitores, que pisando com o sapato, contaminam o chão onde a criança tem contato.

Sabemos que o contato com microorganismos é necessário para que as crianças adquiram imunidade, porém, devem ter contato com o chão livre das bactérias encontradas na sola dos calçados, conforme se demonstrou nos parágrafos supramencionados.

O presente projeto visa o respeito pelo profissional da educação, que não possui condições de evitar o contato da criança com o chão, que aliás, é natural e habitual, por isso, se faz necessário que os educadores e demais funcionários dos Berçários adotem este procedimento, o qual simplifica-se no uso de meias, sapatilhas ou calçados de tecido utilizados somente para o ingresso nesse ambiente, de forma a deixar o calçado do lado de fora da sala.

Todos nós estamos envolvidos no processo permanente de aprender a mover-se com controle e competência, em relação aos desafios que enfrentamos diariamente em um mundo em constante mutação.

Podemos observar diferenças no comportamento motor, relacionadas com a psicomotricidade, provocadas por fatores próprios do indivíduo, do ambiente e da atividade aplicada.

Por isso, é importante observar que a educação especial não existe porque a educação comum falhou, esta, é desenvolvida a partir da suposição de que se oferece um programa educacional adequado num ambiente escolar normal para todas as crianças, sem qualquer distinção.

O ambiente de aprendizagem pode ser transformado no sentido de se criar um ambiente adequado para que se promova a educação especial, de forma a propiciar a todas as crianças uma formação adequada, eficiente, natural e harmônica.

É desta forma que o profissional ajudará as crianças, as quais encontram-se sob os seus cuidados e responsabilidade, desenvolvendo sua coordenação motora em ambiente adequado, de forma a adquirir imunidade, sim, portanto, de forma sábia e consciente.

Cuidar e educar são faces da mesma moeda, o cuidado é parte da educação infantil e base da promoção da saúde, assim sabemos, conforme o ECA, que todas as crianças tem direito à saúde, sendo esta nas escolas de educação infantil integral devem se organizar para o cuidar-educar, este binômio é inseparável na educação infantil.

Documento assinado pelo(s): EMERSON PEREIRA.
(*)(*) AVISO: ESTE DOCUMENTO FOI IMPORTADO DE OUTRO APLICATIVO E PODE APRESENTAR DIVERGÊNCIAS OU FALHAS NAS INFORMAÇÕES EXIBIDAS. (1)(0)(1)
e-CAM | PROCESSO ELETRÔNICO | <<<<>> DOCUMENTO OFICIAL <<<<>> DATA / HORA DA IMPORTAÇÃO: 17/02/2026 01:05:59 | CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA/SP.
CHAVE DE ACESSO: PROTM-334970-713N4X-4D3U7J | Para validar acesse nosso Portal em: <http://www.camaravotuporanga.sp.gov.br>.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça “Vereador Viana Filho” – Vila América – CEP *****
Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br
Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br
Estado de São Paulo

Serviram de fonte para pesquisa e fundamentação do presente projeto, diversas obras publicadas pelos mestres: “Damaris Gomes Maranhão”; “Jean Piaget” (Faixa Etária); “Leonardo Boff”, “Marília de Rosso Krug”; “Juciele Copetti Casarin”; “Lucimara Somavilla”; “Pedro Antônio Batistella”, bem como os sites: <http://www.sitemedico.com.br/sm/materias/index.php?mat=1418>; <http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2004/01/a7.htm> (Estruturas motoras e conduta escolar).

Por todos os motivos, longamente explanados, é que proponho o presente anteprojeto de lei, solicitando que o Poder Executivo estude a viabilidade de implantá-lo e assim, enviá-lo na forma de Projeto de Lei a esta Casa de Leis para deliberação por parte dos Nobres Edis.

Plenário “Dr. Octávio Viscardi”, 05 de outubro de 2009.

EMERSON DO CONSELHO TUTELAR
VEREADOR